

APP-Sindicato: Av. Iguaçu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3026-9822 / Fax: (41) 3222-5261 | Site: [www.appindicato.org.br](http://www.appindicato.org.br) | Facebook: @appindicato  
 Presidente: Hermes Silva Leão | Secretário de Comunicação: Luiz Fernando Rodrigues | Secretário Executivo de Comunicação: Claudinei Pereira | Jornalistas: Fabiane Burmester (4305-PR), Gelinton Batista (8027-PR) e Uanilla Pivetta (8071-PR). Diagramador: Rodrigo Romani (7756-PR) | Técnica em atendimento (fale conosco): Valdirene de Souza | Edição de vídeos: Luan Pablo Romero de Souza

Nº 1191

01 de julho de 2020

## APP-Sindicato quer reconstrução imediata de PSS's demitidos(as) ilegalmente

Na segunda-feira (29), a APP-Sindicato se manifestou novamente em resposta aos Embargos de Declaração do Estado, cobrando que o Estado que cumpra a decisão imediatamente e assegure a reconstrução para que os trabalhadores(as) tenham seu direito ao trabalho garantido. A ação movida pelo Sindicato foi julgada pelos Desembargadores da 3ª Câmara Cível do TJ-PR, que consideraram que as demissões promovidas pela Secretaria de Estado da Educação e Esportes (Seed) foram feitas de forma ilegal.

Entre os argumentos, o governo alega que a ação fere a discricionariedade do Estado e a autonomia da Secretaria de Estado da Educação e Esportes (Seed) em decidir sobre contratos. Segundo a APP-Sindicato, esses argumentos já foram invalidados pelo Desembargador, que reconhece a arbitrariedade e ilegalidade nas demissões.

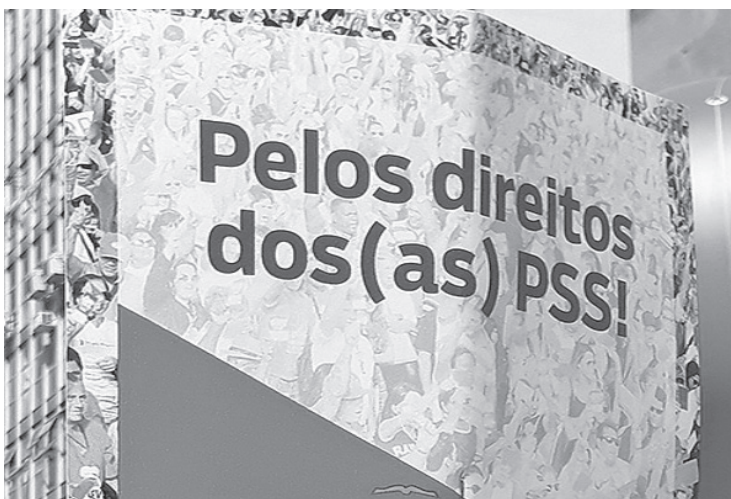
A decisão de concessão do mandado tem força para que seja imediatamente cumprida, uma vez que reconhece a existência de ato ilegal por parte da Secretaria de Educação. Sendo assim, a APP-protocolou requerimento para determinar a imediata adoção das medidas necessárias para garantir a efetividade da decisão proferida.

O secretário de assuntos jurídicos do sindicato, Mario Sérgio Ferreira, destaca que a decisão está tecnicamente avaliada e que a Seed que deve resolver o problema, garantindo o direito dos(as) professores(as).

“Quem criou o problema foi a Seed. As demissões foram feitas de forma arbitrária e sem base legal e agora quem deve resolver a questão é a instituição. Nós, do Sindicato, defendemos que todos(os) os(as) profissionais retornem com seus contratos, sem que demais professores(as) sejam prejudicados”, enfatiza Mario Sérgio.

### GOVERNO TENTA ALTERAR SENTENÇA

O governo entrou com os embargos de declaração para tentar mudar o acórdão e a justiça deu



*Quem criou o problema foi a Seed. As demissões foram feitas de forma arbitrária e sem base legal e agora quem deve resolver a questão é a instituição. Nós, do Sindicato, defendemos que todos(os) os(as) profissionais retornem com seus contratos, sem que demais professores(as) sejam prejudicados”, enfatiza Mario Sérgio.*

5 dias de prazo para a APP-Sindicato se manifestar sobre. A direção estadual reafirma que manterá o pedido de retorno as atividades e defender que o acórdão seja integralmente cumprida. O Estado que criou o problema e ele tem que solucionar.

Sobre os embargos, a secretaria de assuntos jurídicos aponta que o Sindicato tem cinco dias para se manifestar. “Nós vamos insistir que o acórdão seja cumprido. No nosso entendimento, o TJ-PR tem que manter a liminar e o direitos daqueles que foram prejudicados de forma arbitrária. Ninguém pode pagar pela ilegalidade cometida pela Seed”, finaliza o secretário.

O secretário destaca também que este é um momento delicado e a Gestão deve respeitar aqueles que trabalham na educação pública. “Estamos atravessando um cenário muito difícil para todas as pessoas, é momento de solidariedade e de cuidado com as pessoas. Mais do que nunca, é momento de o Estado cumprir a sua função social e neste caso, cumprir a decisão judicial para garantir trabalho e renda, é restabelecer a legalidade e a justiça”.

## Entidades e movimentos sociais se unem em defesa da democracia e da vida

Campanha lançada na segunda (29) conta com mais de 60 organizações



Mais de 60 organizações, entre entidades nacionais, centrais sindicais, movimentos sociais, articulações pró-democracia e organizações não-governamentais lançam nessa segunda-feira, dia 29, a campanha #BrasilpelaDemocracia #BrasilpelaVida.

A ação é uma resposta à situação enfrentada pelo país, que exige a união de todos em defesa da democracia, ameaçada pelo ataque permanente e inconcebível às instituições, à imprensa, ao Estado Democrático de Direito e aos direitos dos cidadãos e cidadãs consagrados na Constituição Federal.

Diante da atual situação que o país atravessa em consequência dos ataques sistemáticos do governo federal à democracia e os direitos da classe trabalhadora, a CUT, que nasceu na luta pela democracia e por direitos, não poderia ficar de fora desta campanha, afirma o presidente da Central, Sergio Nobre.

“Quando falamos em democracia, a primeira coisa que vem à cabeça é o direito de votar e de se expressar livremente. A democracia é muito mais do que isso. A democracia é uma sociedade, promotora de direitos, de igualdade, de oportunidade, qualidade de vida, saúde, educação, emprego a todo povo brasileiro. Por isso, é importante que o trabalhador e a trabalhadora entrem também nesta campanha”, convoca Nobre.

As entidades se unem também em defesa da vida, ameaçada pela descoordenação do governo federal no combate à pandemia do novo coronavírus, agravando a já crítica situação sanitária e econômica, implicando mais sofrimento a trabalhadoras e trabalhadores, às populações vulneráveis e inviabilizando a sobrevivência de empreendedores, em especial micro e pequenos empresários.

Para marcar o lançamento será realizada uma grande mobilização nas redes sociais da campanha, com participação das entidades e personalidades – o lançamento do site, que terá espaço para novas adesões e projeções em pontos icônicos de algumas capitais.

A primeira atividade, logo após o lançamento, será a Virada da Democracia, nos dias 4 e 5 de julho – um evento coletivo com dezenas de atividades propostas pelas organizações envolvidas, entre palestras, ações culturais e manifestações virtuais.

